

# O MEU MAPA 23 jan - 12 mar 2016

## FICHA TÉCNICA

Direção do MIRA Forum  
Manuela Matos Monteiro, João Lafuente  
• Nova Deli  
• Udaipur

Curadoria  
Eglantina Monteiro

Assistente de Galeria  
Jorge Marques

Press Officer  
Patrícia Barbosa

Fotografia e Vídeo  
Manuela Matos Monteiro, João Lafuente e Patrícia Barbosa

MIRA Forum **Marrocos**

Rua de Miraflor nº 155  
Campanhã, Porto  
929 145 191 - 929 113 431

[miraforum@espacomira.net](mailto:miraforum@espacomira.net)  
<https://www.facebook.com/pages/MIRA-FORUM/1455195694779329?fref=ts>  
[www.facebook.com/groups/miraforum](http://www.facebook.com/groups/miraforum)  
[www.facebook.com/groups/miramobileprize](http://www.facebook.com/groups/miramobileprize)

Terça a sábado, das 15:00 às 19:00

Entrada Livre!

MIRA  
FORUM

USA

India

China

Cuba

Guatemala

Angola

Peru

Tailândia

Vietnam

Oceano Pacífico

Oceano Atlântico

Oceano Índico

• New York

• San Diego

• Pequim

• Xian

• Pinar del Rio

• Xangai

• Antigua

• Luanda

• Benguela

• Chiang Rai

• Phitsanulok

• Ayuthaia

• Hoi An

• Sa Dec

• Chinchero

# O MEU MAPA - fotografia

## Estêvão Lafuente

### Programa da exposição

23 de janeiro 2016 | 16h

inauguração da exposição *O MEU MAPA – fotografia* [Estêvão Lafuente]

12 de fevereiro 2016 | 21h

*Uma viagem, uma história, dez fotografias* - tertúlia

20 e 21 de fevereiro 2016

Fotografia e escrita de viagem - workshop  
com Dália Dias, Manuela Matos Monteiro e João Lafuente

26 de fevereiro 2016 | 21h

*Uma viagem, uma história, dez fotografias* - tertúlia

4 de março 2016 | 21h

*Uma viagem, uma história, dez fotografias* - tertúlia

12 de março 2016

Finissage da exposição *O MEU MAPA – fotografia* [Estêvão Lafuente]

O meu mapa é exótico: Índia, Vietname, Tailândia, Angola, Marrocos, Estados Unidos da América e Perú. Trata-se de registos de viagens, algumas em trabalho. É o caso de Angola, e tantos outros países não contemplados na exposição: Moçambique, Grécia, Itália, Suécia, França, Bélgica e Alemanha. Nos dias livres, peço orientações aos meus parceiros para visitar realidades locais só para as fotografar.

Nas viagens de ócio, prossigo outros continentes. Quero documentar realidades que me interpelam, e inquietam. O resto do mundo, neste caso a Europa, é menos intensa para mim, é mais pictórica. Mas tenho uma forte convicção que um dia destes irei dedicar-me de uma forma programática a destinos europeus, e serei igualmente arrebatado por estes. Porque se eu não andasse a viajar por longe, eu fotografaria o perto, e neste momento elas haviam de ser, tais como estas, impressionantes e não pictóricas. Fotografar é sempre viajar, e em mim o vício de viajar é tanto ou mais que o de fotografar.

Há dias, ao ler um artigo sobre a crescente utilização de iPhones e tablets - a produção de *selfies*, as fotografias de férias, das festas, de tudo e de nada – o autor dizia que isso impedia que as pessoas desfrutassem verdadeiramente, ou tão somente observassem o que se passava à volta delas, eu percebi que em mim é exactamente o contrário.

Se eu não fotografar intensamente, perco a relação com os lugares e com as pessoas. O casamento no Perú, um acampamento em Marrocos, uma aldeia em Angola, o dia a dia dos intocáveis na Índia, que agora exponho, só existem porque eu estive lá. Fotografar é ter passado lá. É passado, bem sei, mas permanece e já lá estava, mas só agora o sei.

Será esse o sentido dos *pins* que real ou virtualmente colocamos nos “nossos mapas”? Será esse o sentido dos *posts*?

Antes de viajar, elaboro um roteiro fotográfico com estudos de caso. Tenho que saber o que já existe em imagem sobre os lugares, não quero fotografar fotografias, não procuro reiterar identidades.

O meu objectivo? Revelar um momento, apenas um momento. Em viagem só se tem uma oportunidade.

*Estêvão Lafuente*